

10 DEZ 1992

Magalhães ~~Antônio Carlos~~ critica lentidão do Governo Itamar Franco

SALVADOR — Ao assumir, anteontem, a responsabilidade pela construção de um trecho da BR-116, uma estrada federal, o governador Antônio Carlos Magalhães criticou os governos de Itamar Franco e de seu antecessor, Fernando Collor, pela morosidade na resolução dos problemas que afetam o país.

— Há carência de homem no Governo federal, tanto no passado quanto no atual. Não tem homem que diga as verdades — disse o governador, em discurso para uma multidão de sertanejos que foram à Praça de Euclides da Cunha, a 315 quilômetros de Salvador, prestigiar a assinatura da ordem de serviço para a construção de um trecho de 60 quilômetros da BR-116 (a Rio-Bahia) ligando Euclides da Cunha a Tucano, numa das regiões mais pobres do estado.

A obra vai custar aos cofres estaduais mais de Cr\$ 110 bilhões, com prazo de realização previsto para sete meses. Antônio Carlos disse esperar que a atitude do Governo baiano, assumindo uma obra que não é de sua alçada, estimule o Governo federal a agir, implantando outros 300 quilômetros da mesma estrada para ligar o município de Euclides da Cunha a Ibó, em Pernambuco.

Antônio Carlos vem criticando constantemente o Governo Itamar e, vez por outra, o Governo Collor, pelo que considera falta de ação. Entre outras coisas, ele acusa os dois presidentes de deixarem a Sudene morrer, por não darem a devida atenção ao órgão.

Em relação ao presidente Itamar Franco, Antônio Carlos costuma ironizar dizendo que não precisa fazer coisa alguma, porque “o maior opositor do Governo é o próprio Governo”.

— Não acho que Itamar seja ladrão, acho que ele é honesto. O que também não acho é que ele seja inteligente, pois diz que é interino, mas nomeia todo um Ministério — disse recentemente.

Para o governador baiano, “só quem duvida que Itamar vai ficar de vez no Governo é o próprio Itamar”.

2001 730 01

O GLUB